

Aquisição de mudas

A Estação Experimental de Itajaí (Epagri/EEI) mantém jardim clonal com plantas selecionadas para fornecimento de explantes a laboratórios de produção de mudas de bananas credenciados e certificados junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Procure o escritório local da Epagri ou uma associação de produtores de bananas em seu município para maiores informações sobre os fornecedores de mudas.

Para mais informações, consulte a assistência técnica da Epagri de seu município

Equipe de pesquisadores responsáveis:

Jorge Luiz Malburg, eng.-agr., M.Sc.
Luiz Alberto Lichtemberg, eng.-agr., M.Sc.
Luiz Augusto Martins Peruch, eng.-agr., Dr.
Márcio Sônego, eng.-agr., Dr.
Robert Harri Hinz, eng.-agr., M.Sc.

Epagri/Estação Experimental de Itajaí

Rodovia Antônio Heil, 6.800
Caixa Postal 277, 88301-970 Itajaí, SC
Fone: (47) 3341-5244, fax: (47) 3341-5255
E-mail: eei@epagri.sc.gov.br

Edição: Epagri/GMC

Tiragem: 1.200 exemplares
Florianópolis, junho 2015



FAPESC
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA



SC RURAL
Cooperação para o
desenvolvimento rural

IMPRESSÃO DIOESC ADP-98135

SCS451 Catarina (Prata Catarina)



**Cultivar de bananeira do subgrupo
Prata selecionada em
Santa Catarina**



Epagri
Empresa de Pesquisa Agropecuária
e Extensão Rural de Santa Catarina



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado
da Agricultura e da Pesca

Cultivar de bananeira do subgrupo Prata selecionada em Santa Catarina

Introdução

Apesar de não serem os cultivares mais plantados em Santa Catarina, as bananeiras do subgrupo Prata, com 25% da área, são as mais cultivadas e consumidas no âmbito nacional. O principal problema desse subgrupo de bananeiras é a suscetibilidade ao mal-do-panamá e ao mal-de-sigatoka.

O cultivar SCS451 Catarina surge como uma alternativa ao cultivar Prata Anã devido à sua razoável tolerância ao mal-do-panamá e à maior produtividade.

Origem

O Cultivar SCS451 Catarina surgiu de uma mutação natural do cultivar Branca (Branca de Santa Catarina), subgrupo Prata, originário do município de Sombrio, no Sul de Santa Catarina. É uma bananeira triploide AAB, de porte médio, com características do subgrupo Prata.

Principais características

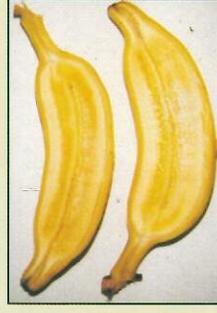
O cultivar SCS451 Catarina apresenta como principais características:

- Produtividade superior à Prata Anã, o que permite maior porcentagem de frutos classificados como “Extra” e “Primeira”;
- Alta resistência ao frio e ao vento;
- Casca de coloração mais clara que a “Prata Anã”;
- Razoável tolerância ao mal-do-panamá e boa tolerância ao nematoide cavernícola;
- Suscetibilidade ao mal-de-sigatoka.



Características dos frutos

- Comprimento médio dos frutos na segunda penca de 16,5cm;
- Média de 14 frutos por penca;
- Polpa com textura firme, sabor agridoce e coloração creme tanto imatura como madura;
- Razoável persistência à debulha.



Características agronômicas

SCS451 Catarina	
Altura média do pseudocaule na floração	322cm
Perímetro médio do pseudocaule 30cm do solo na floração	94,9cm
Peso médio de cachos	21,12kg
Produtividade média	33.679kg/ha
Número médio de folhas viáveis na primeira floração	12,1
Duração média do 2º ciclo	295 dias
Mal-de-sigatoka	Altamente suscetível
Mal-do-panamá	Razoável tolerância